III CONGRESSO BRASILEIRO DE HEMATOLOGIA CLÍNICO-LABORATORIAL ON-LINE

IMPORTÂNCIA DA HEPCIDINA NA ANEMIA FERROPRIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

OLAVO RANGEL PARENTE LINHARES; HUDSON LONELLY MARTINS ALVES DE MESQUITA; PEDRO DINIZ FROTA; KLEZER CATUNDA MARTINS FILHO; ANA KÉLVIA ARAÚJO ARCANJO

INTRODUÇÃO: Hepcidina, polipeptídio produzido pelas células hepáticas, atua como importante regulador para equilíbrio do ferro, inibindo a transferência de ferro dos enterócitos para o plasma ao se ligar à ferroportina. Desta forma, quando o organismo está saturado de ferro, altos níveis de hepcidina inibem sua absorção para o sangue. Porém, quando os depósitos estão com pouco ferro, a síntese de hepcidina diminui, facilitando a absorção de ferro. **OBJETIVO:** Compreender a importância da hepcidina na anemia ferropriva. **METODOLOGIA:** Para alcançar o objetivo, foram realizadas busca nas bases de dados PubMed, Biblioteca virtual em saúde (BVS) e Scielo, considerando os artigos publicados nos anos de 2018 a 2023, utilizando os descritores “Anemia”, “Iron” e “Hepcidins”. Foram encontrados 791 artigos, dos quais, 50 estudos foram selecionados. Para critérios de inclusão foram selecionados artigos que associavam diretamente a hepcidina com anemia ferropriva, concomitantemente, para os critérios de exclusão, excluídos aqueles que não estavam associados diretamente a hepcidina. **RESULTADOS:** Sabe-se que o hormônio, hepcidina, atua diretamente no metabolismo do ferro, tanto na absorção no duodeno quanto na inibição. Dessa forma, estudos demonstraram que a sua determinação como parâmetro bioquímico, pode ser usada para definir reservas de ferro corporal, ferritina e diagnósticos de anemias, principalmente a ferropriva, pois pelos mecanismos estará diminuída, já que ela é regulada tanto pela própria anemia quanto por efeitos de hipóxia. Isso resulta em uma absorção de ferro por diferentes mecanismos. **CONCLUSÃO**: Portanto, a hepcidina tem se tornado uma importante ferramenta para o diagnóstico e tratamento das doenças causadas por deficiência no metabolismo do ferro, como anemia ferropriva. Desse modo, é de fundamental importância que profissionais tenham um melhor entendimento da interação hepcidina e ferroportina para o estudo e diagnóstico de anemia carencial em pacientes que tenham deficiência nutricional e/ou síndromes disabsortivas. Além disso, o aumento da hepcidina pode estar relacionado ao aumento de marcadores inflamatórios que podem levar a outras hipóteses diagnósticas.

Palavras-chave: Anemia ferropriva, Doenças do metabolismo do ferro, Ferro, Hepcidinas, Revisão.

DOI: 10.51161/hematoclil2023/16059